FROM HER TO ETERNITY

DELA PARA A ETERNIDADE

«From her to eternity, tell me why, don't tell me a lie» Nick Cave & The Bad Seeds

Katti Paris, transsexual, A caminho do Conde Redondo



revelação

A série «From her to eternity», tal como a letra da música de Nick Cave e Anita Lane, fala-nos de "uma" mulher retratada por Pauliana V. Pimentel nas suas múltiplas vivências e experiências, nesta dualidade entre sexo e género. Na construção da nossa identidade pós-moderna e global, e na herança dos movimentos feministas (*one is not born, but, rather, becomes a Woman" - Simone de Beauvoir), está bem presente a distinção entre sexo, um facto natural, e género, uma interpretação cultural desse facto.1 A mulher, o corpo da mulher enquanto símbolo, a vontade aqui expressa destas mulheres em assumirem a sua feminilidade, ora boémia, cosmopolita, ora recatada, em silêncio, são algumas das temáticas que esta série de retratos de Pauliana V. Pimentel nos incita a reflectir. A lembrar o monólogo de Agrado no filme "Todo sobre mi madre" de Almodovar: "Porque una es más auténtica cuanto más se parece a lo que ha soñado de si misma".

Contudo, o retrato enquanto "estilo artístico" também pode assumir outras condições, além de registar o visível e o exterior de uma pessoa, que é trazer à superficie a intimidade, ainda que parcial e/ou circunstancial, de quem se deixa retratar. Pauliana V. Pimentel entrou nas vidas destas pessoas, e retratou-as com verdade — "Tell me why, don't tell me a lie" —, uma verdade cúm-

plice, construída, humanista, de profundo respeito pelo Outro, rompendo com um certo moralismo e paternalismo que por vezes assistimos na sociedade contemporânea. O retrato tem essa transcendência de nos permitir "tocar" a essência de outra pessoa. E é dessa interacção, desse Eu que se reflecte no Outro, entre os múltiplos Outros que fazem o nosso mundo, que surge uma melhor percepção da realidade e nos permite construir o tal pilar «que vai de mim para o Outro» (Mário de Sá-Carneiro). O Outro, independentemente da raça, sexo, género, cultura. O Outro em si mesmo e por si mesmo, na perspectiva altermodernista de Nicolas Bourriaud que se baseia, nas palavras do próprio, "in the idea of "otherness" (Latin alter — "other", with the added English connotation of "different") and suggests a multiple of possibilities, of alternatives to a single route.

Da série «From her to eternity» emergem outras alternativas, outros caminhos de uma mesma essência: a da espécie humana. Aqui estão retratadas diversas vidas de diferentes pessoas, que com uma certa altivez² reclamam e exigem o respeito pela sua condição de Mulher, ela própria uma alegoria da eternidade.

Ana Matos, Curadora e directora artística da Galeria das Salgadeiras (Ana Matos escreve de acordo com a antiga ortografia)





^{1 «}Performative Acts and Gender Constitution», Judith Butler.

² Altivez: orgulho cheio de nobreza, fundado na consciência da própria dignidade, in Universal – Dicionário da Texto Editores

revelação

From her to eternity
Série integrada na exposição 'Territoires de la photographie portugaise', uma colectiva de sete fotógrafos portugueses, co-missariada por Rui Prata, de 14 de Setembro a 10 de Novembro de 2013, na Galerie Nationale de la Tapisserie, em Beauvais, França.

A exposição "From her to eternity" foi inicialmente apresentada em Dezembro de 2010 na [K Galeria] em Lisboa, com a curadoria de Ana Matos.

As imagens foram realizadas em 2010 em Lisboa e arredores.





revelação

Projecção do filme "Metropolis" (Fritz Lang) nos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian





Vista para a ponte 25 de Abril. Lx Factory